

// Confira, a seguir, a análise das operações de seguros em novembro a partir dos dados públicos disponibilizados pela Susep em janeiro, com foco nos seguros de danos, responsabilidades e pessoas<sup>1</sup>.

## Análise do Mercado de Seguros – Novembro de 2021

Fontes: IRB+Inteligência e Susep

### FATURAMENTO TOTAL (prêmio emitido total)

Com crescimento em todos os segmentos, o faturamento do mercado de seguros em novembro evoluiu 13,3% em relação ao mesmo período de 2020. Após dois meses de retração, Crédito e Garantia destacou-se com a maior variação: 45,2%. Na sequência, Automóvel avançou 17,0%, sendo este progresso mensal o maior registrado para o segmento ao longo de 2021.

No acumulado de janeiro a novembro de 2021, o crescimento do faturamento do mercado foi de 14,1%, o que equivale a um aumento de R\$ 15,9 bilhões distribuídos entre os seis segmentos, com participações mais significativas dos seguros de Vida, com R\$ 5,3 bilhões a mais, e Corporativo de Danos e Responsabilidades, com incremento de R\$ 3,9 bilhões. Vale destacar que para este corte temporal, quase todos os segmentos apresentam faturamentos superiores aos registrados nos 12M20, o que já representa um crescimento de 3,5% do mercado de seguros ainda sem a influência de dezembro.

### crescimento do faturamento

**14,1%** **13,3%**  
11M21/11M20 NOV21/NOV20

Produção Seguradoras <sup>1</sup>	No mês Nov21	Variação Nov21 / Nov20	Acumulado Jan21 a Nov21	Variação 11M21 / 11M20
Prêmios Emitidos em Seguros	11.981	13,3%	128.151	14,1%
Sinistralidade em Seguros	49,4%	4,8 p.p.	50,3%	6,8 p.p.
Prêmios Cedidos em Resseguro	1.221	9,6%	17.008	26,7%
Lucro Líquido Seguradoras	1.354	26,1%	8.832	-44,6%

Em R\$ milhões. Dados Susep atualizados em 17/01/2022.

### SINISTROS OCORRIDOS (sinistralidade geral do setor)

Em novembro, o índice de Sinistros Ocorridos sobre o Faturamento de Competência registrou aumento de 4,8 pontos percentuais (p.p.) na comparação com o mesmo mês de 2020. No acumulado do ano, o índice aumentou 6,8 p.p. em relação à taxa dos 11M20, resultando em 50,3%. Os segmentos com as taxas de sinistralidade mais elevadas nos

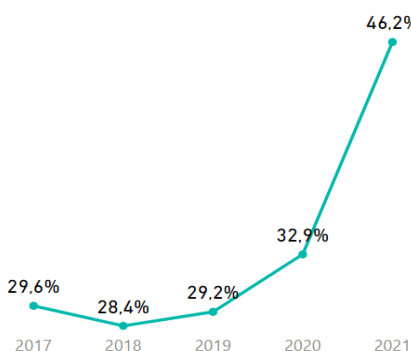
11M21 foram Rural (77,2%) e Automóvel (61,9%). Já os maiores volumes de sinistros ocorridos correspondem aos segmentos Automóvel, com R\$ 20,5 bilhões, e Vida, R\$ 16,5 bilhões. Entre os dez primeiros grupos seguradores por faturamento nos 11M21, as maiores sinistralidades foram da Allianz (69,6%), HDI (65,4%) e Mapfre (64,6%). Já as menores: Zurich Santander (26,9%), Itaú Unibanco (30,8%) e Caixa (31,7%).

## Análise por Segmento

### 1. SEGUROS DE VIDA<sup>2</sup> (Life): faturamento no mês de R\$ 4,3 bilhões

Com participação de 36,3% do faturamento total no setor, Vida fechou novembro com crescimento de 8,8% em relação ao mesmo mês de 2020. No acumulado

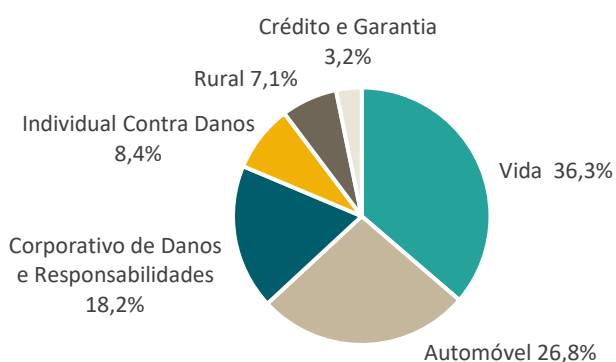
Sinistralidade em Seguros - Período: Jan a Nov



Considera os valores em regime de capitalização de alguns ramos de seguro.

do ano, o segmento avançou 12,7% frente ao mesmo período do ano anterior. O produto Vida (Individual e Coletivo), que variou 17,5%, é o maior neste segmento representando 45,3% dos prêmios emitidos. A sinistralidade até novembro aumentou 13,3 p.p. em comparação à taxa do mesmo período do ano anterior, registrando 46,2%.

Participação dos segmentos no faturamento total de jan-nov de 2021

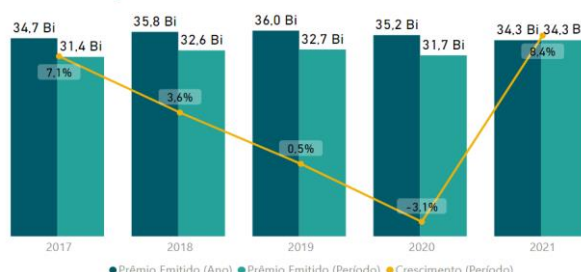


**TOP 5 em faturamento e % market share nov/21: Bradesco 19%, BB 10%, Zurich Santander 10%, Prudential 8% e Caixa 8%.**

### 2. SEGUROS DE AUTOMÓVEL (Motor): faturamento no mês de R\$ 3,5 bilhões

Com o segundo maior crescimento de novembro, atrás apenas do Crédito e Garantia, o segmento faturou 17,0% a mais em relação ao mesmo mês de 2020. Vale ressaltar que esta também foi a maior taxa mensal para Automóvel em 2021. No acumulado do ano, o progresso foi de 8,4% frente aos 11M20. Em novembro, a taxa de sinistralidade foi de 76,9%, a maior para o mês desde 2014, já para o período acumulado, a taxa registrada foi de 61,9%. No comparativo entre os 11M21 e os 11M20, o volume de sinistros ocorridos passou de R\$ 17,5 bilhões para R\$ 20,5 bilhões, o que equivale a um aumento de R\$ 3 bilhões.

Prêmio Emitido em Seguros - Período: Jan a Nov



**TOP 5 em faturamento e % market share nov/21: Porto Seguro 29%, Allianz 12%, Bradesco 12%, Tokio M. 11% e Liberty 9%.**

### 3. SEGUROS CORPORATIVOS DE DANOS E RESPONSABILIDADES SEM RURAIS, CRÉDITO E GARANTIA (*Corporate P&C non Agriculture, Credit and Surety*): faturamento no mês de R\$ 2 bilhões

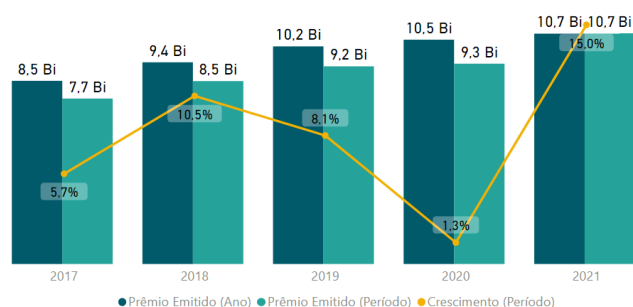
O segmento evoluiu 14,6% em novembro ante igual período de 2020, fechando o acumulado do ano com crescimento de 20,1%. Esta variação de janeiro a novembro de 2021 perante ao mesmo período de 2020 é constituída de forma pulverizada pelo avanço, principalmente, em Riscos Nomeados e Operacionais, com aumento de 25,1% no faturamento, e Riscos Diversos, com progresso de 20,4%. Para o mesmo corte temporal, a sinistralidade registrada foi de 43,3%.

**TOP 5 em faturamento e % market share nov/21: Caixa 11%, Tokio M. 9%, Chubb 8%, Zurich 7% e Sampo 5%.**

### 4. SEGUROS INDIVIDUAIS CONTRA DANOS SEM AUTOMÓVEL (*Personal Lines P&C non Motor*): faturamento no mês de R\$ 1,1 bilhão

Em novembro, o segmento voltou a crescer na casa de dois dígitos: 10,9%, como vinha acontecendo até agosto de 21, em decorrência do aumento de R\$ 66,3 milhões no ramo Compreensivo Residencial e de R\$ 42,2 milhões no Compreensivo Empresarial. No acumulado, a evolução foi de 15,0% em relação ao mesmo período de 2020. A linha de negócio Property continuou se destacando em novembro, com incremento de 20,0%, mantendo o comportamento de crescimento observado no acumulado do ano. No comparativo entre 11M21 e 11M20, o ramo Microseguros de Danos variou 61,8%, apesar da participação pouca expressiva na carteira deste segmento.

Prêmio Emitido em Seguros - Período: Jan a Nov

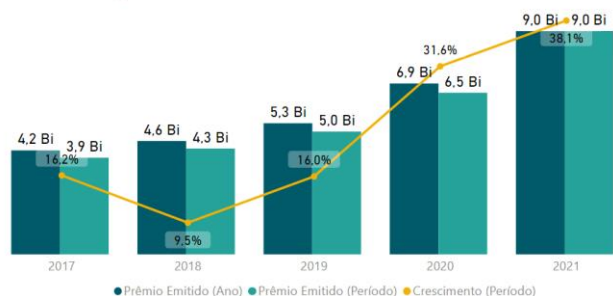


**TOP 5 em faturamento e % market share nov/21: Porto Seguro 20%, Tokio M. 10%, Zurich 10%, Cardif 7% e Bradesco 6%.**

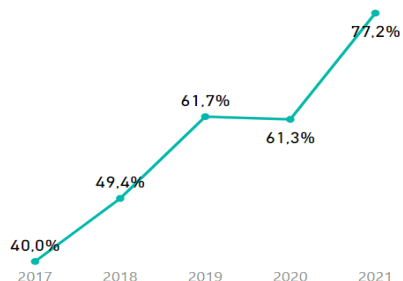
### 5. SEGUROS RURAIS (*Agriculture*): faturamento no mês de R\$ 635 milhões

Com crescimento de 9,3% em novembro de 2021, o Rural apresentou a evolução mensal mais baixa para o segmento em 2021. Em contrapartida, no acumulado do ano, é o que mais avança. Com o faturamento de R\$ 2,5 bilhões a mais do que no mesmo período de 2020, o segmento cresceu 38,1%. Destaca-se que em comparação ao ano completo de

Prêmio Emitido em Seguros - Período: Jan a Nov



Sinistralidade em Seguros - Período: Jan a Nov



Considera os valores em regime de capitalização de alguns ramos de seguro.

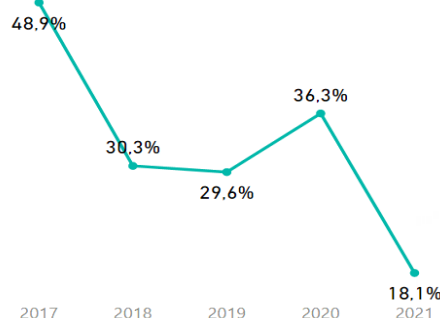
2020, os 11M21 apresentam crescimento de 30,7%, ou seja, R\$ 2,1 bilhões a mais. O desempenho é fortemente influenciado pelos valores direcionados pelo Governo Federal ao Programa de Subvenção ao Prêmio do Seguro Rural (PSR) que em 2021 foi recorde, subvencionando mais de R\$ 1,1 bilhão<sup>3</sup>. A taxa de sinistralidade para os 11M21 foi de 77,2%, a maior desde início da série histórica, superior 15,9 p.p. à taxa de 61,3% registrada nos 11M20.

**TOP 5 em faturamento e % market share nov/21: BB 66%, Mapfre 9%, Fairfax 5%, Swiss RE 4% e Bradesco 2%.**

## 6. SEGUROS DE CRÉDITO E GARANTIA (*Credit and Surety*): faturamento no mês de R\$ 436 milhões

Após dois meses de retração, Crédito e Garantia registrou a maior taxa de crescimento de novembro: 45,2% no comparativo com o mesmo mês de 2020, resultado, principalmente, da evolução de 26,9% do Garantia Segurado - Setor Público, seguido do Crédito Interno, com aumento de 67,2%. No acumulado de 2021, a variação foi de 3,9% frente aos 11M20. Para este período, a sinistralidade foi de 18,1%, a menor desde o início da série histórica, em 2014.

Sinistralidade em Seguros - Período: Jan a Nov



Considera os valores em regime de capitalização de alguns ramos de seguro.

**TOP 5 em faturamento e % market share nov/21: Pottencial 12%, Junto 7%, Mapfre 8%, Fairfax 8% e AIG 7%.**

Para visualização dinâmica dos dados históricos com segregação por linhas de negócio, ramos Susep, segmentos e grupos seguradores, acesse o **Dashboard IRB+Mercado Segurador** do IRB Brasil RE. Clique [aqui](#) para acesso à versão mobile.

(<sup>1</sup>) Não considera as operações em DPVAT, Planos de Acumulação, Saúde Suplementar e Títulos de Capitalização.

(<sup>2</sup>) Não considera as operações em VGBL, PGBL e Planos Tradicionais.

(<sup>3</sup>) <https://indicadores.agricultura.gov.br/atlasdoseguro/index.htm>

As informações foram obtidas de base pública a partir dos dados encaminhados pelas companhias supervisionadas para Susep. O documento é atualizado a partir da disponibilização dos dados pela autarquia, podendo haver ajustes em função de recargas do Formulário de Informações Periódicas (FIP). Todos os dados do Boletim IRB+Mercado são públicos e têm como fonte a Susep ([www.susep.gov.br](http://www.susep.gov.br)).

Este material pode ser reproduzido no todo ou em parte desde que citadas as fontes.